



O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL

Autor(res)

Maria Clara Da Silva Goersch
Higor Junio Porto Menezes
Ana Júlia Marques Rodrigues
Gabriella Nascimento Alencar
Jhonatan Porcena Fortes
Ellen Cristina Matias De Vasconcelos
Israel Lima Moraes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Neste artigo são abordados os perigos e impactos negativos que as redes sociais podem ter na saúde mental dos indivíduos que as utilizam. Os principais afetados e citados no estudo foram os adolescentes e crianças. "o uso da internet todos os dias causa conflitos familiares, decorrentes da falta de diálogo, além disso, leva a relações superficiais, dificuldades de aprendizagem, transtornos de ansiedade e déficit de atenção" (SILVA, SILVA, 2017).

Objetivo

O propósito da pesquisa é identificar, examinar e esclarecer os efeitos prejudiciais que as mídias sociais podem causar à saúde mental dos seus usuários, destacando a rede social conhecida mundialmente como "Instagram", que é um dos principais responsáveis pelos problemas mentais causados.

Material e Métodos

O estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa "bibliográfica qualitativa", analisando os dados de artigos relacionados ao tópico "os malefícios gerados pelas redes sociais na saúde mental dos usuários". A pesquisa fora fragmentada nas seguintes etapas: seleção de fontes, resultados, discussão e conclusões, com foco em elucidar os indivíduos em torno do impacto que as redes sociais causam na vida cotidiana brasileira.

Resultados e Discussão

Os resultados traz que o uso excessivo das redes sociais trazem efeitos negativos, como baixa auto estima, depressão, ansiedade, entre outros. Ademais, o artigo demonstra que as mídias sociais apresentam benefícios similares, como a promoção de conexões sociais entre pessoas de todo o mundo e apoios emocionais dos indivíduos inseridos. "A ascensão da tecnologia tem auxiliado em diversas áreas como a da saúde, educação, segurança etc. Apesar dos benefícios deste recurso em tantas áreas, o seu uso desmedido tem gerado dependência, e afetado as relações sociais, causando consequências à saúde mental dos indivíduos,



3^a MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



principalmente adolescentes e jovens" (Ximenes, 2019).

Conclusão

A ênfase dada neste trabalho acadêmico evidencia a influência inestimável das mídias sociais na saúde mental do usuário, tanto positiva quanto negativa. Entretanto, tornou-se foco iminente dos órgãos de saúde em desenvolver estratégias claras e eficazes para combater os efeitos negativos das mídias sociais, permitindo que os pacientes usem essas mídias sem estarem dependentes.

Referências

ABJAUDE, Samir Antonio; PEREIRA, Lucas Borges; ZANETTI, Maria Olívia; PEREIRA, Leonardo Régis. Como as Mídias Sociais influenciam na Saúde Mental?. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool, [s. l.], p. 1-3, 16 fev. 2020.

FREITAS, Rodrigo Jacob; OLIVEIRA, Thaisa Natália; MELO, Juce Ally; SILVA, Jennifer do Vale; MELO, Kísia Cristina; FERNANDES, Samara Fontes. Percepções dos adolescentes sobre o uso das redes sociais e sua influência na saúde mental. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, [s. l.], p. 338-351, 10 jul. 2021.

LANDIM, Fátima Luna; NUNES, Mônica de Oliveira; COLLARES, Patrícia Moreira; MEDEIROS, Ivaldiana Vasconcelos. Estudo-síntese: interfaces da análise de rede social com o campo da saúde mental. Cad. Saúde Colet., 2010, Rio de Janeiro, [s. l.], p. 527-535, 3 nov. 2010. TABOGA, Ana Laura; JUNIOR, Randolfo dos Santos. INFLUÊNCIA DE REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL E AUTOIMAGEM DE ADOLESCENTES. Psicologia, Educação e Cultura, [s. l.], p. 20-30, 20 maio 2021.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera